

Biblioteca RTP
Clássicos em Banda Desenhada

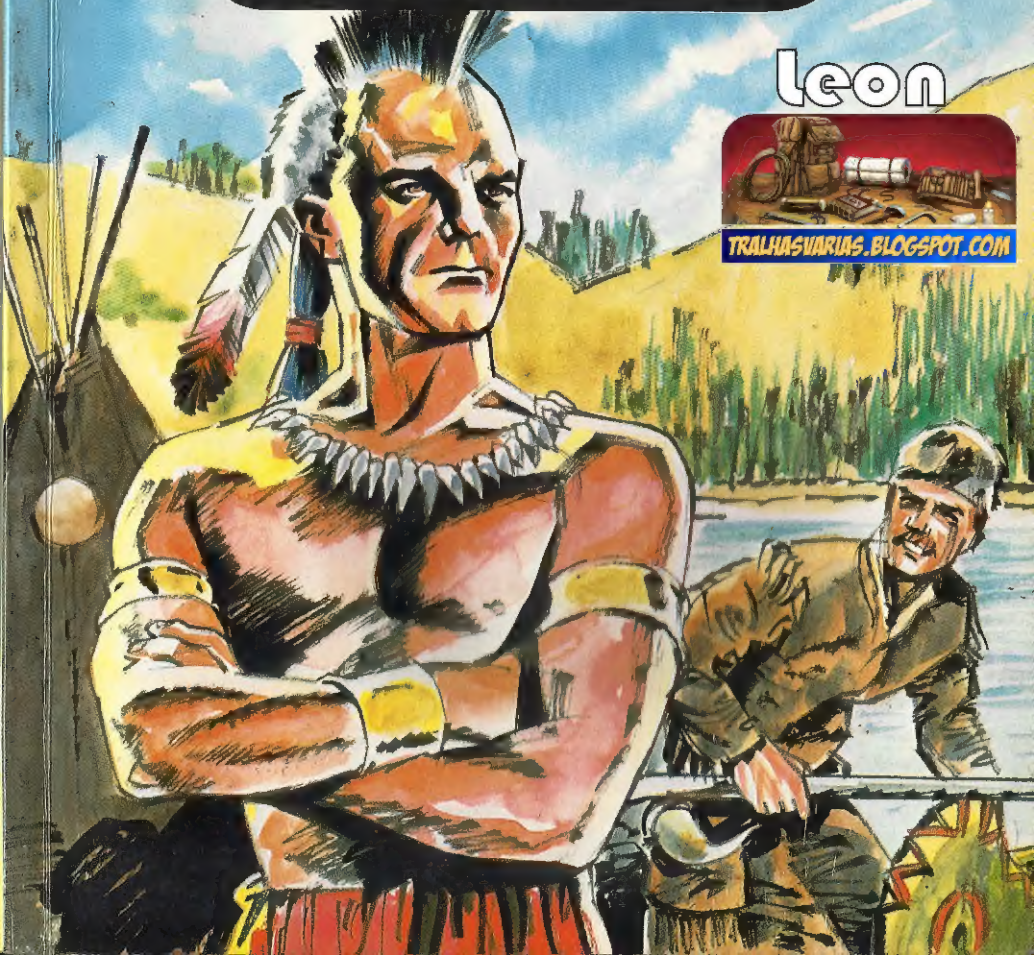
O Último Moicano

J. Fenimore Cooper

leon



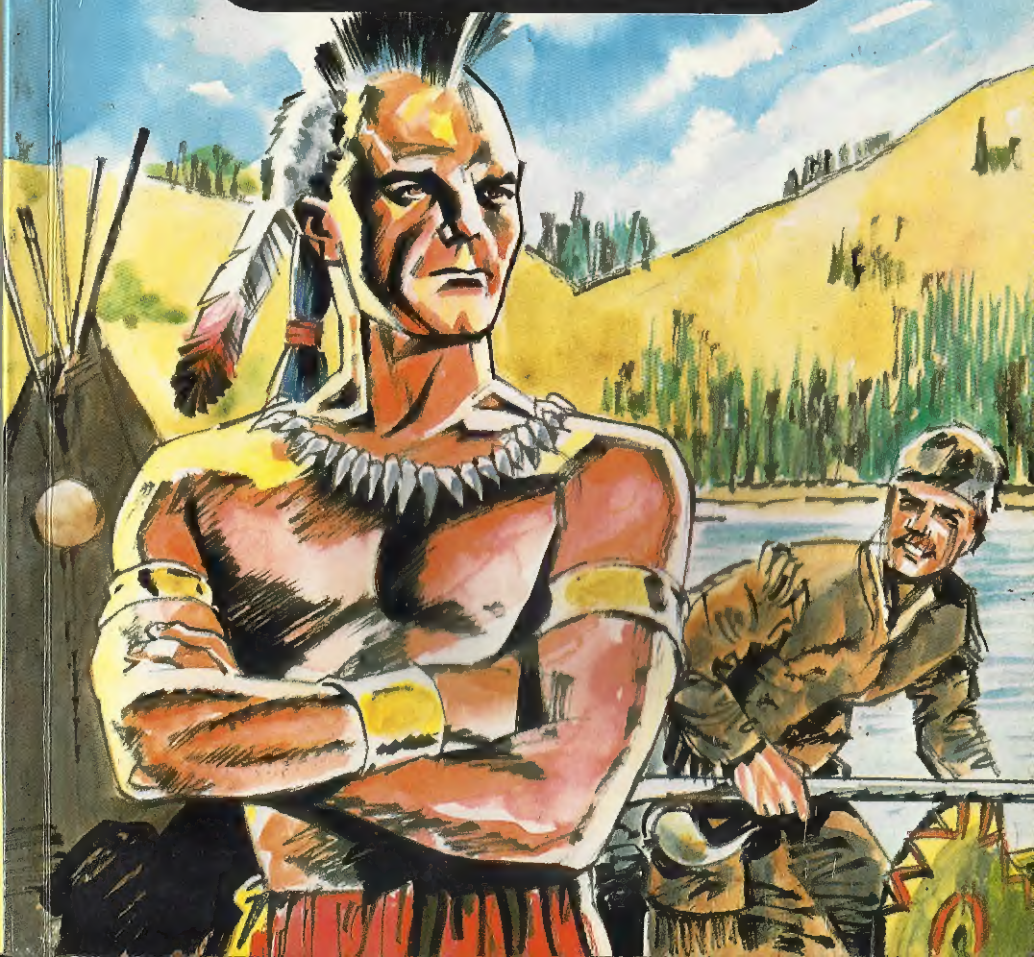
TRALHASVARIAS.BLOGSPOT.COM



Biblioteca RTP
Clássicos em Banda Desenhada

O Último Moicano

J. Fenimore Cooper



Biblioteca RTP
Clássicos em Banda Desenhada

Biblioteca RTP
Clássicos em Banda Desenhada

O Último Moicano

J. Fenimore Cooper

EDITORIAL  PUBLICA

Tradução de Maria Auta de Barros

Copyright © 1977, 1986 by Pendulum Press, Inc. (United States of America)

**Todos os direitos reservados para a publicação desta obra em Portugal pela
EDITORIAL PUBLICA, LDA.**

Av. Ponta Mistral, 6-B — 1000 Lisboa

Capa: José Antunes

Revisão gráfica: António Marques Francisco

Composto por Textype — Artes Gráficas, Lda.

Impresso por Printer Portuguesa, Indústria Gráfica, Lda.

Edição n.º 525

Acabado de imprimir em Julho de 1986

Depósito Legal n.º 11 263/86



O Autor

James Fenimore Cooper nasceu em Burlington, Nova Jersey, em 1789. Estudou em Yale durante alguns anos, mas deixou a Universidade para se dedicar à vida de mar. Em 1808 tornou-se aspirante na Marinha dos Estados Unidos. Abandonou também esta carreira, em 1811, para se casar.

Começou então a escrever. «O Caçador de Veados», «O Último Moicano» e «O Pioneiro» são os seus romances mais conhecidos. O seu herói, chamado Hawkeye em «O Último Moicano», era o exemplo perfeito de homem: honesto, trabalhador, nobre e amigo dos índios pacíficos.

Os romances de Cooper foram traduzidos em muitas línguas e têm gozado de grande popularidade devido ao seu vigor e aventura. Morreu em Cooperstown, Nova Iorque, em 1851.

James Fenimore Cooper

O Último Moicano

Adaptação
NAUNERLE FARR

Ilustração
FRED CARRILLO

Produção
VINCENT FAGO



Uncas



Hawkeye

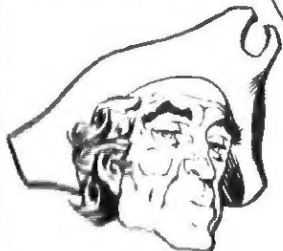
Chingachgook



Cora
Munro



Magua



Alice
Munro

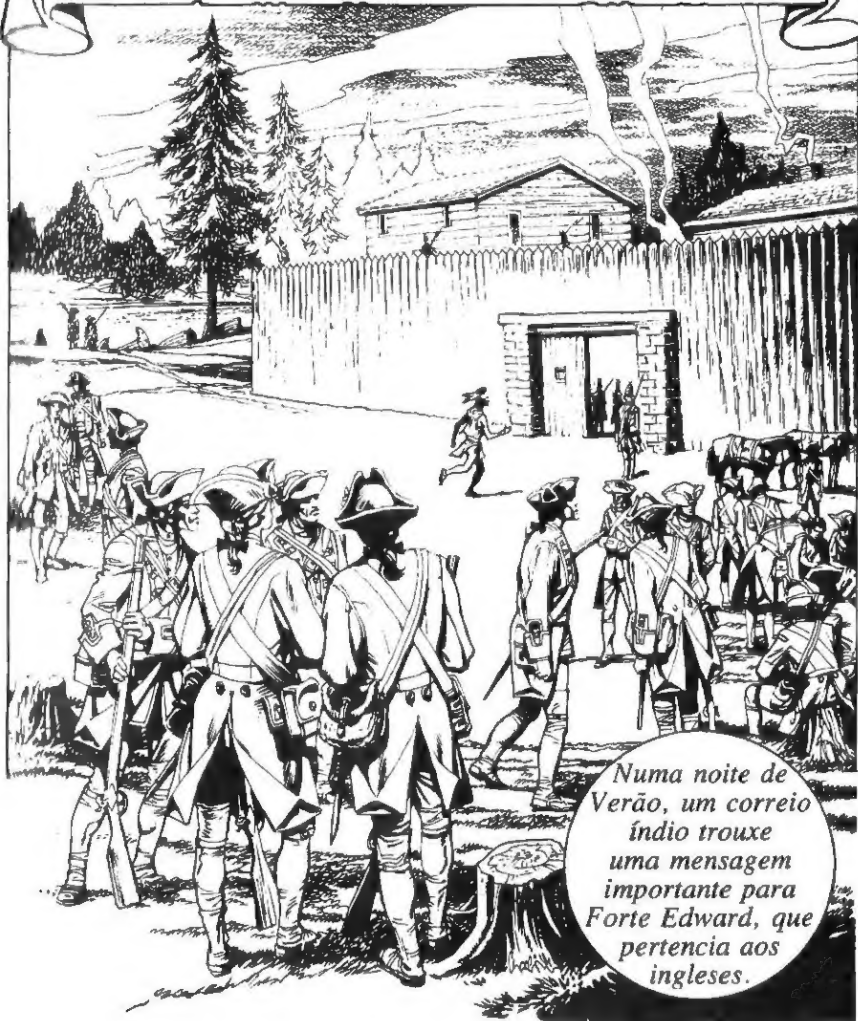


Duncan Heyward

David Gamut

Em 1750, havia muitas colônias inglesas na América. Mas a França também governava grande parte daquele território. Entre ingleses e franceses travou-se uma guerra para resolver a questão.

Algumas tribos índias tomaram o partido dos franceses, outras o dos ingleses. A maior parte das batalhas travou-se na zona que viria a ser o Estado de Nova Iorque.



Numa noite de Verão, um correio índio trouxe uma mensagem importante para Forte Edward, que pertencia aos ingleses.

Uma mensagem
do Comandante
Munro de Forte
William Henry.



Levo o mensageiro
ao General Webb.



O General
Webb leu a
mensagem.

Munro informa que Montcalm*
avança com um grande exército
sobre Lago Champlain!

Eles são tantos
quantas as folhas
das árvores!



Munro pensa poder derrotar
Montcalm.
Quer 5000 soldados!



Só posso dispor
de 1500.
Enviá-los-ei para Forte
William Henry amanhã.



* comandante das tropas francesas

No dia seguinte,
1500 soldados
partiram para
Forte William
Henry.



Mais tarde,
partiu um
grupo mais
pequeno
também para
Forte William
Henry.

Quem são
aquelas pessoas?

As filhas do
General Munro que
vão ter com ele.



Cora e Alice Munro, com o Major Duncan Heyward,
iniciaram a viagem de trinta quilômetros pela floresta.
O índio Magua servia-lhes de guia.

É este
o trilho.

Não seguimos o
caminho das
tropas? Não era
mais seguro?

Magua levar nos á
per um trilho.
É mais curto
e mais fácil.



Mas ele é
índio!
Podemos
confiar
nele?

Ele já foi
inimigo, Alice,
mas agora
é amigo.
Se não
confiasse nele,
não lhe
entregava a sua
segurança.



Se houver inimigos por aí,
seguirão as tropas.
O caminho secreto será
o mais seguro!

É errado não
confiar no
índio só
porque
é diferente
de nós.



*Seguiram o índio por um caminho estreito.
De repente, ouviram outro cavaleiro que se aproximava.*

Que aspecto
tão estranho!



Quem será e
que fará aqui?

Espero que
não traga
más notícias.

Soube que
vão para Forte
William Henry
e queria
acompanhá-los.



Quem é o senhor? Qual é
a sua profissão?

Sou mestre-cantor
e o meu nome
é David Gamut!



É um prazer
conhecê-lo.
Talvez possamos
cantar um dueto*
para alegrar
a viagem!

Nada me daria
mais prazer
que...

Temos de viajar
em silêncio.
Terão de deixar
o canto para depois.



* canção escrita para duas vozes

Entretanto, a alguns quilômetros,
dois homens conversavam.
Eram Hawkeye, caçador e guia branco,
e o seu amigo Chingachgook, um chefe índio.

A minha tribo é a
mais antiga.
Nas minhas veias
corre o sangue
dos seus
chefes.

Onde estão os da tua
raça que vieram para
o Delaware* há tantos
Verões atrás?



Onde estão as flores
desses Verões?
Tal como elas
a minha família
partiu para a terra
dos espíritos.



Eu também irei.
E quando Uncas
me seguir, o
nosso sangue
deixará de existir.
O meu filho é o
último Moicano!



Estou
aqui.
Quem fala
de mim?

Os índios
amigos dos
franceses
deixam as
marcas dos
seus
mocassins**



Sim, são tantos
quantos os
meus dedos.
Mas
escondem-se
como cobardes.

São os espíões índios
de Montcalm,
que procuram escalpos.

* região onde vivia uma tribo índia, conhecida pelo mesmo nome

** sapato índio feito de couro macio

De repente,
Chingachgook dobrou-se;
a orelha tocava no chão.

Oiçam! Aproximam-se
cavalos do homem
branco!



Quem vem lá, por entre
os perigos da floresta?



Confiámos
num índio que
nos levou por um
atalho, mas
estamos perdidos.

Um índio
perdido...
é estranho!
É da tribo
Mohawks?



Hawkeye, eles são
teus irmãos!
Fala com eles..

Sem dúvida.
Aí vêm eles.
Deus os
proteja dos
Iroquois*.



Amigos da lei e do rei.
Viajámos todo o dia em busca de
Forte William Henry.



Não.
Foi adoptado.
Serve as nossas
tropas como
amigo.

Mas
enganou-os
e depois
fugiu?



* tribo de índios conhecida pela sua crueldade

Nem uma
coisa nem
outra!
Aí vem ele.

Deixe-me vê-lo!
Se for um Iroquois,
vê-se no olhar furtivo
e na pintura da cara.

O gulo foi
observar Magua.
Reconheceu nele
*Le Renard Subtil**, um
Índio que trabalhava
para os franceses e a
quem estes tinham
alcançado assim.

Le Renard fizera Heyward cair
numa armadilha.
Hawkeye, Heyward e os
Moicanos tentaram apanhá-lo,
mas o matreiro Magua fugiu para
a floresta. Era quase noite.

Temos de
seguir-lo!
Somos quatro
homens contra
um!

Num minuto,
ficaremos ao alcance
dos amigos dele!
Se não os despistarmos,
os nossos escalpos
estarão amanhã na tenda
de Montcalm!

Não nos deixei!
Fiquem e ajudem-me
a defender
as senhoras!



Tem razão.
Não seríamos
homens se vos
deixássemos!
Faremos o que
pudermos, se
nos prometer
duas coisas.

Diga quais!



* expressão francesa que significa «A Raposa Matreira»

Devem ser silenciosos como estas florestas e não falar a ninguém no esconderijo para onde vamos.



Faremos o melhor que pudermos.

Então, sigam-me! Estamos a perder tempo!



Enquanto os índios levavam os cavalos para os esconder, Hawkeye tirou uma canoa de um esconderijo. Mandou Alice e Cora saltarem lá para dentro.



Hawkeye levou a canoa rio acima, contra a corrente. Quase com medo de respirar, Cora e Alice observavam os rápidos à sua volta.



Aproximaram-se de uma queda de água. Alice tapou os olhos, certa de que a canoa se viraria.



Hawkeye manobrou no último movimento e a canoa flutuou, perto de uma rocha baixa e lisa.



Na base das Cataratas de Glenn. Subam para a rocha. Eu vou buscar os outros.



Em segundos, as raparigas e Heyward ficaram a salvo na rocha. A canoa partiu rio abaixo.



*Pouco depois, a canoa regressava com o resto do grupo.
Hawkeye e os seus amigos mostraram-lhes o esconderijo.*

A água corroe
a rocha.
Estamos numa ilha,
com as cataratas
de ambos os lados
e o rio por cima
e por baixo!

Maravilhoso!
E parece
muito seguro!



Não há o perigo de
nos surpreenderem?
Um único homem
armado à entrada,
e estaríamos
à sua mercê.



Velhas raposas como Chingachgook e eu
não nos deixamos apanhar assim.
A caverna tem uma segunda saída...
e do outro lado fica outra caverna!



*Exceptuando os uivos dos lobos, a noite foi calma.
Cora e Alice dormiram profundamente numa cama feita de ramos.
Ao amanhecer, Hawkeye acordou-os.*



**É hora de partir!
Preparem-se para saltar
para a canoa.
Em silêncio,
mas com rapidez!**

*Hawkeye saiu.
De repente, ouviram-se
gritos e tiros.*



Socorro!

**Que é isto?
Os homens
conseguem
fazer tais
ruídos?**

*Do lado de fora da caverna,
abrigados atrás das rochas,
estavam Hawkeye e os Moicanos.*



**Os Iroquois
cercaram-nos de
ambos os lados do rio!**

Só nos resta manter os índios afastados do rochedo até que Munro nos envie auxílio. Oxalá seja depressa!



As senhoras e Gamut, que não está armado, têm de voltar para a caverna.



Chingachgook, tu e Uncas façam sentinela aí, onde vêm a base das cataratas.



Heyward e eu subiremos para podermos defender o topo da ilha.



No centro da ilha cresciam alguns pinheiros. Hawkeye e Heyward esconderam-se entre as árvores e as rochas.

Já passou muito tempo. Talvez eles tenham desistido!



Não conhece os Hurons*, se pensa que se retiram sem levarem um escalpo. Eles são muitos e sabem que nós somos poucos.

Olhe!
Mas sem se levantar!
Vêm a nadar em direcção
a nós!



Se não derem pela ilha, serão levados pelas cataratas!

Um dos índios foi arrastado, mas quatro chegaram à ilha.



* outra tribo índia que vivia na mesma área

*Um assobio de Hawkeye fez
Uncas vir em seu auxílio.
Os três mantiveram-se escondidos
com as armas prontas.*

*Estão a reunir-se
para atacar.
Pelo menos, o
chefe vai morrer.*



Aiiiiiiii!



*Hawkeye disparou e o
primeiro índio caiu.*



*Uncas matou outro.
Depressa Hawkeye e
Heyward lutavam
corpo-a-corpo com os outros
índios.*



Lentamente, a força superior de Hawkeye venceu.



De repente, enterrou a navalha afiada no coração do índio.



Entretanto, Heyward lutava com outro guerreiro.



Aproximavam-se das rochas perto das cataratas.



Então, no último momento, apareceu sobre o seu ombro uma mão que segurava numa faca.



Enquanto o
braço de Uncas
puxava
Heyward para
trás, o inimigo
caíu pelo
penhasco.



Hawkeye deu um grito.

Escondam-se!
Ainda não está
acabado!



Os índios deixaram de
disparar com medo de
acertarem nos seus
homens. Agora, vão
recuperar o tempo perdido.



Uncas salvou-me!
Conquistou um amigo
que nunca precisará
que lhe recordem o que
ele fez!

Aqui, os amigos devem
muitas vezes a vida
uns aos outros.
O Uncas já me salvou
cinco vezes!



*As espingardas inimigas
dispararam, arrancando ramos
de árvores e lascando as pedras.*



Deixem-nos
gastar a pólvora.
Usaremos a
nossa só quando
for preciso.

*Sem ser visto,
um inimigo trepou
uma árvore alta.*

**Olhem!
Perigo!**



**A Killdeer*
toma conta
deste!**



Era a última carga do
polvorinho e a última bala
da cartucheira.
Uncas, vai à canoa e traz
o polvorinho grande.



* famosa espingarda de Hawkeye, que em português
significa «mata veados»

Uncas afastou-se em direcção à rocha, onde estava amarrada a canoa. De repente, gritou. Esquecendo o perigo, correram para ver o que se passara.

A canoa com a pólvora!
Os Iroquois roubaram-na!



As três espingardas mais rápidas da floresta... e agora não têm qualquer utilidade.



Que irá ser de nós?

Pode demorar um minuto ou uma hora. Mas o inimigo virá e seremos escalpelados



Não haverá nada a fazer?

Preparar-mo-nos para morrer!

Para quê morrer, homens corajosos?



Já vos
devemos
muito!
Por certo
podem fugir!

O rio talvez nos
pusesse fora do
alcance dos
Iroquois.



Então, vão!
Para que
hão-de
morrer?

É preferível
morrer em paz
com a
consciência do
que viver
perseguido por
um acto
de medo!



Vá ter com
o nosso
pai.
Diga-lhe
para nos
vir salvar.

Isso são palavras
sensatas.
Chingachgook!
Uncas!
Ouviram o que
ela disse?



*Hawkeye falou com Chingachgook
e Uncas na língua deles.
O mais velho escutou e anuiu.
Saltou para a água com Hawkeye
e desapareceram.*

Se forem levados
tentem deixar ficar
algum indício!



*Mergulharam e desapareceram rio abaixo.
Apenas Uncas ficou.*

Os seus amigos
estão a salvo.
É altura de os
acompanhar.

Uncas fica.



Meu rapaz, vá ter
com o meu pai!
É meu desejo e meu
pedido que vá!



*O rosto
calmo de
Uncas, ficou
sombrio, mas
seguiu as
ordens de
Cora e saltou
para a água.*

Além!
Está salvo!



Escondamo-nos na
caverna e esperemos
que Deus nos ajude!



Vou tapar
a entrada.



*De repente, no exterior
ouviram-se gritos e brados.
O inimigo chegara à ilha.*

**Estamos em
segurança
neste sítio!**

**Eles ainda não
nos viram.
Ainda há
esperança.**

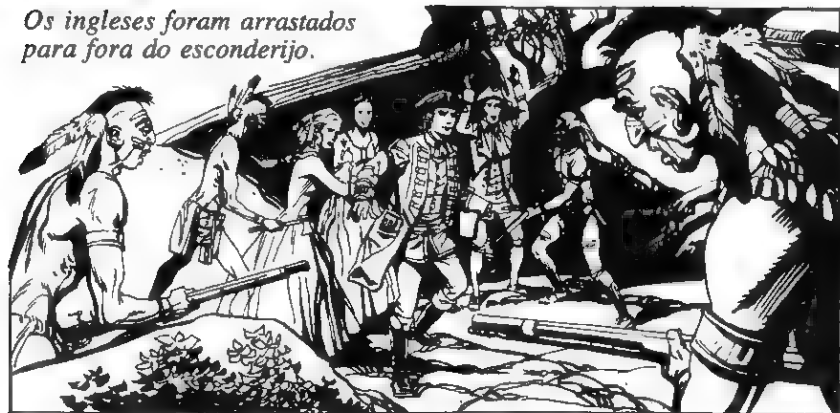
*Com um grito de
guerra, Magua
anunciou o que
encontrara.*

*O tempo passou.
Os gritos apagaram-se.
Então, Alice
apontou.*

*O rosto cruel de Magua,
Le Renard Subtil,
espreitou para dentro
da caverna.*

**- I WHOooo...
!ooo-ooo!**

*Os ingleses foram arrastados
para fora do esconderijo.*



Foram tratados com brusquidão.
Depois, colocados em canoas e levados para a margem.
Aí, os índios dividiram-se em dois grupos.
A maioria afastou-se.

Seis, com
Magua a
chefiá-los,
ficaram a
vigiar os
prisioneiros.
O grupo
afastou-se.

Coragem!
Não está
tudo perdido!



Depois de andarem muitos
quilômetros, treparam um
monte escarpado.



Heyward tentou falar com
Magua.

O General
Munro
pagará bem
se lhe
devolver
as filhas.

Traga a filha
morena e diga
que Magua lhe
quer falar!



Heyward foi buscar Cora.

Que tem
Le Renard
para dizer
à filha
de Munro?

Escute...
Magua nasceu
chefe e
guerreiro...
e lutou pelos
ingleses ao lado
de Munro!



Então, por ordem de Munro, fui
amarrado e chicoteado...
Veja as cicatrizes!



Creio
que foi por
estar
bêbedo,
o que era
contra a lei.

Os rostos-
-pálidos
trouxeram a
aguardente!
Porque castigam
os índios se a
bebem?



E é por isso que
quer fazer mal às
filhas de Munro?
Pelo menos,
liberte a minha
irmã!

Ela pode voltar.
Você é que deve
jurar obediência!



E que devo prometer?

Seguirá Magua e viverá para sempre na sua tenda.



A filha de Munro carregará a água, mondará o milho e cozinhará para mim.

Monstro! Nunca farei nada disso!



Zangado, Magua falou com os outros índios. Falou dos guerreiros que tinham morrido. Enquanto escutavam, os seus olhos enchiam-se de raiva.



Poderemos libertar esta gente? Não levaremos escalpos brancos como recompensa?

Os guerreiros levaram as raparigas. Outros trouxeram cordas e lenha.



Que diz agora a
filha de Munro?
É boa demais
para viver na
minha tenda?

Prefiro
morrer!



Então,
morra!



*Enlouquecido, Heyward
soltou-se. Mus voltou a ser
apanhado e deitado ao chão.*



Um índio empunhava uma arma.



*De repente,
ouviu-se um tiro.
O índio caiu
morto ao lado
de Heyward.*



*Os índios
recuaram
perante esta
morte
súbita.*

*La Longe
Carabine*!*

*Le Gros
Serpent*!*

*Matem-nos!
Ninguém deve
escapar!*

*Le Cerf
Agile*!*



*Depressa acabou a luta,
excepto a que se travava entre
Magua e Chingachgook.*

*Então, Magua caiu.
Parecia estar morto.*

*Vitória para
o Moicano!*



*Mas quando Chingachgook lhe ia dar o golpe final,
Magua rolou pelo rochedo. Caiu de pé e correu a esconder-se.*

*Sempre matreiro! Mas,
por agora, não pode fazer mal...*



* Cervo Ágil, Espingarda Longa e Grande Serpente, nomes franceses dados a Uncas, Hawkeye e Chingachgook

As irmãs agradeceram ao verem-se salvas.

Estamos salvas!
Vamos voltar para
os braços do
nosso querido pai!



Amigo,
agradeço-lhe
continuar com
os cabelos no
sítio onde
nasceram.

Não foi nada.
Se ficarem
entre nós,
verão que é
muito vulgar.



Como
voltámos a
vê-lo tão
breve e sem
auxílio do
Forte?

Se tivéssemos ido ao Forte,
não voltaríamos a tempo de
salvar os vossos escalpos!



Ficámos por
perto e vimos
para onde vos
levavam.

Foi a
nossa
sorte!



*Em breve, com a ajuda
de Hawkeye, o grupo
voltou a partir à
procura do Forte.*

Após uma viagem longa e cansativa, parando só para comer e dormir, o guia levou-os por um trilho escarpado. De um ponto à beira do rochedo, viram o Lago George, Forte William Henry... e o inimigo!



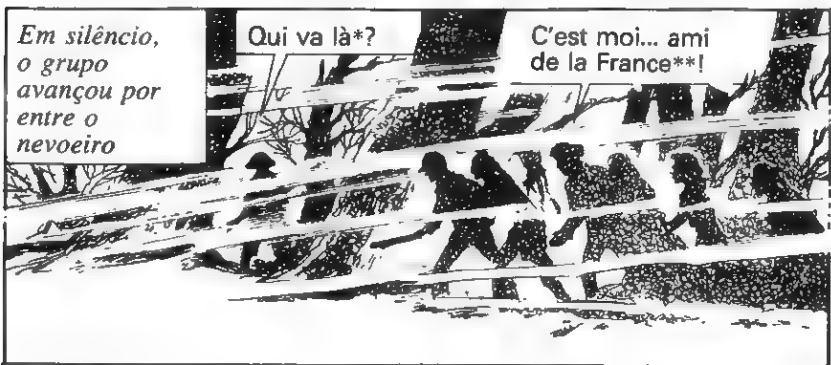
Chegámos tarde! Montcalm já encheu a floresta de índios!



Os franceses começaram a atacar o Forte!

Deve haver uma maneira de chegarmos até ao nosso pai!

Está a levantar-se nevoeiro. Assim, talvez consigamos passar as linhas francesas.



Em silêncio, o grupo avançou por entre o nevoeiro

Qui va là*?

C'est moi... ami de la France**!

* quem vem lá

** sou eu... amigo da França

*Não era esta a senha. O francês mandou disparar.
Mas, de repente, o perigo veio de outra direcção.*

Fogo! Fogo!

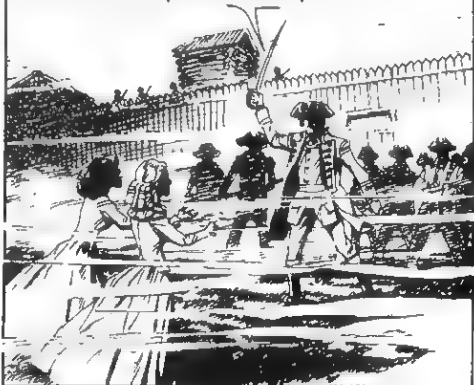


**Firmes, soldados!
Disparem baixo e
arrasem os franceses!**

**Pai! Pai! Sou eu, a Alice!
Salve as suas filhas!**



**É ela! Deus salvou as minhas filhas!
Não disparem, mas corram com os
franceses à ponta da espada!**



Do nevoeiro, para correrem com os franceses, saíram as tropas de Heyward. Atrás delas, apareceu a figura do comandante do Forte, o General Munro.

**Dou-vos
grças,
Senhor!**



Após tantas dificuldades, o grupo chegara finalmente a Forte William Henry.

Mas no Forte o perigo também era grande.

Há cinco dias que somos atacados pelos franceses e os Índios de Montcalm. Parece que o General Webb e os seus homens se esqueceram de nós.

Ainda não há notícias dele?



Soube que Montcalm capturou um mensageiro de Webb com uma carta para mim.

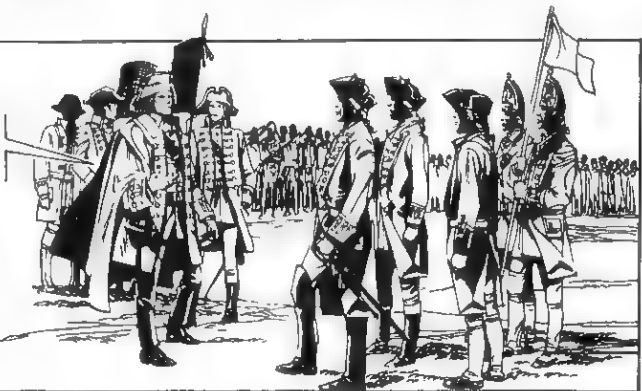
As paredes do Forte estão a cair. A comida está a acabar.

Eu preciso de tropas e não de cartas de Webb!



Montcalm quis um encontro com Munro. Heyward foi com Munro falar com ele.

Pedi este encontro para lhe mostrar que tenho um maior número de homens. Lutaram com coragem e honra. Está na hora de se renderem.



O senhor serve bem o rei francês. Mas o rei inglês também tem soldados fiéis.

Se fala das tropas do General Webb, aqui tem a carta.



Webb não envia tropas. Aconselha-me a desistir!

Nós ainda temos o Forte! Vendamos caras as nossas vidas!



Espere! Oíça as minhas condições! Não lhes quero roubar a honra!



O Forte será capturado, mas conservareis as bandeiras.



E as armas?

Fiquem com elas! Ninguém sabe usá-las melhor.



Vejo duas coisas que não esperava... um inglês com medo de apoiar um amigo e um francês demasiado honesto para se aproveitar disso!

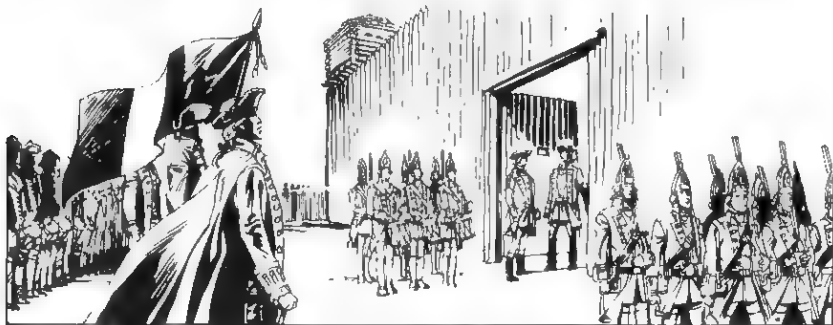


Foi feito um tratado e assinado por Munro. Foi anunciado que a luta cessaria. O Forte seria entregue, mas os soldados conservariam as armas, as bandeiras e as bagagens. Assim, de acordo com a lei militar, não perdiam a sua honra de soldados.

Montcalm disse aos índios seus amigos, que a guerra acabara e já não precisavam de lutar contra os ingleses.
Um deles era Magua.



Na manhã de 10 de Agosto, as tropas inglesas deixaram o seu Forte.



Atrás dos soldados e dos feridos vinham as mulheres e crianças, a seguir a Cora e Alice.



De repente, as mulheres foram atacadas por índios. Um deles, pegou no xaile em que uma mãe embrulhara o filho.



Magua apareceu e deu um grito de guerra.



Ao ouvirem-no, da floresta saíram 2000 índios.



Alice desmaiou.

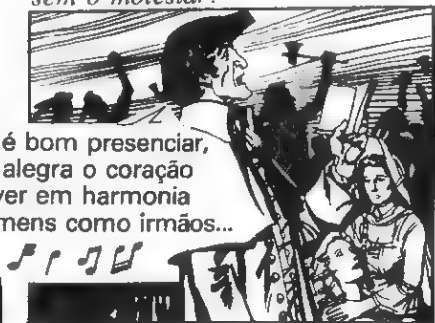
Vá, salve-se!

Não! Se David domou o espírito mau de Saul com música, vou tentar fazê-lo também.

David começou a cantar. Muitos índios, admirando a sua coragem, passaram por ele sem o molestar.



*Como é bom presenciar,
Como alegre o coração
Ver viver em harmonia
Os homens como irmãos...*



Mas Magua sabia que Alice e Cora estavam de novo à sua mercê.

Venham!
A minha tenda
está aberta!
Não é melhor
que isto?

Nunca!
Mate-me se
quiser!



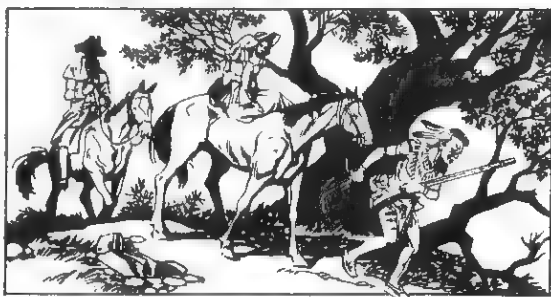
Em vez disso, Magua pegou em Alice e afastou-se em direcção à floresta.

Páre!
Deixe-a!
Que está
a fazer?

Espere,
Cora!



Sabendo que Cora o seguiria enquanto tivesse Alice em seu poder, Magua chegou ao local onde tinha escondido os cavalos. Mais uma vez, as irmãs e David era prisioneiros de Magua.



Algun tempo depois, cinco figuras inspeccionavam o lugar onde se travara a luta.

De repente, num arbusto, Uncas encontrou um bocado do véu verde de Cora.

Não encontrámos os corpos de Alice e de Cora.
É um bom sinal!



A minha filha!
Encontre-a!

Uncas vai
tentar!



Uncas saiu a correr. Na floresta encontrou mais um bocado de véu... e uma pegada.

Le Renard
Subtil—Magua!

Esse
demoníio
de novo!

Para onde
levou as
minhas
filhas?



Já devem estar
perto da fronteira
Canadiana. Mas que
importa? Comigo e
os Moicanos atrás
deles, havemos de
encontrá-las!



Viajando a pé, ora de canoa... conhecedores dos trilhos e dos hábitos dos índios... os Moicanos conduziram o grupo para Norte. Até que encontraram uma figura estranha.



Vejam!
Uma aldeia índia... e
um dos índios!

A «aldeia» é uma
colónia de castores!
O índio é o nosso
velho amigo!



David! Vestido
como um índio!
Onde estão
as senhoras?



Foram capturadas. Estão perturbadas de espírito, mas sãs de corpo.

Obrigado por nos dizer isso.



Alice está nesta aldeia. Mas Cora foi enviada para outra tribo.

Magua conserva o costume de separar os que foram capturados!



As suas almas apreciam a música e eu posso andar à vontade.

Devem julgá-lo louco. Os índios nunca fazem mal a um louco!



Seria bom o David voltar e avisar as senhoras que estamos perto. Quando ouvir um pássaro cantar 3 vezes, pode vir ter connosco



Esperem! Vou com ele!

Você! Está farto de ver o Sol nascer e pôr-se?



Eu também sei fazer de louco. Farei tudo para salvar Alice, a quem amo! Vou com o David!



É corajoso! Chingachgook tem muitas tintas. Sente-se e ele fará de si um louco!



Chingachgook desenhou no rosto de Heyward as cores que significavam amigo e louco.



Hawkeye deu muitos conselhos a Heyward. Combinaram sinais e um local de encontro. Depois, Heyward e David partiram.

É tarde para voltar para trás. Não posso mostrar medo!



O rei francês mandou-me, que conheço a arte da cura, para saber se algum dos seus filhos, está doente.



Os sábios do Canadá também pintam o rosto?



O chefe aceitou.
Heyward começou a respirar
aliviado. De repente, um grito
horrível vindo da floresta.



Mas os índios estavam contentes.



Um grupo de índios trazia escalpos. Outros traziam um guerreiro que
fora capturado.



De repente, o jovem
guerreiro, saltou sobre as
cabeças dos outros índios
e correu para a floresta.



Por momentos, pareceu que
chegaria à floresta.
Mas o grupo inteiro correu atrás
dele e voltou a apanhá-lo.



O chefe admirou a coragem do índio que tentou fugir.



De repente, chegou outro guerreiro. Correram todos para vê-lo. Então, Heyward sentiu que lhe tocavam e ouviu a voz de Uncas.



*Não tenha medo!
Munro e Chingachgook estão salvos e a espingarda de Hawkeye está acordada!
Vá... somos estranhos!*

Sabendo o perigo da sua conversa, Heyward afastou-se para ver o recém-chegado. Com medo, viu que era Magua.

Então, é Uncas que tem enviado tantos dos nossos para o feliz terreno de caça!



*Levem-no!
Veremos se consegue dormir esta noite e morrer amanhã de manhã!*



Heyward percorreu as tendas todas à procura de Alice. Mas não havia sinais dela. Por fim, regressou na esperança de interrogar David.

Foi quando o chefe se aproximou dele e lhe falou.

O pai francês mandou-te em nosso auxílio.
Muito bem!
Um espírito mau vive na mulher de um dos nossos jovens.

Sim?



Consegues afastar o espírito com o teu saber?

Tentarei!



O chefe acompanhou Heyward. Afastaram-se das tendas e tomaram um caminho em direcção à montanha. De repente, viram aparecer uma figura sinistra.

Um urso!
Oxalá seja de estimação!



Sem prestar atenção ao urso, o índio empurrou uma porta que ficava na montanha.

Vem!

Grrrr!



Heyward seguiu-o com o urso atrás de si.

Grr-r!





Chegaram a um quarto muito grande, iluminado com tochas. David estava lá.

David? Você aqui?

Vou tentar o poder curativo da música!

Castigou o primogênito do Egito, com a humanidade e o animal...



David saiu do quarto e falou com Heyward ao passar por ele.

Quando as últimas notas se apagaram, os dois homens ficaram espantados.



*Oooow-
oowow...
owooo...*

O urso parecia querer repetir o canto de David.

Ela espera-o e está perto.



Mandando embora a outra mulher, o chefe levou Heyward até ao pé da cama.

Quero que o meu irmão mostre o seu poder!



*Receoso de se denunciar,
Heyward preparou-se para
representar o seu papel.
Sempre que tentava,
o urso afastava-o.*



*Sozinho com o urso, Heyward
esperava ser atacado.
Em vez disso, a cabeça caiu
para o lado e apareceu uma
cara conhecida.*



Hawkeye!

**Psiu!
Eles
estão
em toda
a parte!**

*Um deles fugiu.
Uncas seguiu-o
e calu numa
armadilha.*

*Infelizmente.
Foi capturado
e morrerá ao
amanhecer!*



*Os espíritos observam!
Vou-me embora.
Faz tudo o que souberes!*



*Que o levou a
este plano?*

*Vou contar-lhe
tudo por
ordem...*



*Ele contou que depois de deixar
Munro e Chingachgook em
segurança, partira com Uncas à
procura de Cora. Tinham
encontrado um grupo de
guerreiros Hurons.*

*Depois de matar uns Hurons,
aproximei-me da aldeia.
Encontrei lá um feiticeiro a
vestir-se. Uma pancada na
cabeça, umas cordas para
amarrá-lo e cá estou eu
no lugar dele!*



Agora ao
trabalho!
Onde está
Alice?

Sabe Deus!
Procurei em
todas as tendas
da aldeia.



O cantor disse «Ela está perto».
Há aqui grutas para esconder
a tribo toda!



Um urso sabe
trepar. Vou dar
uma olhadela.



Psiu! Ela
está aqui!



Um urso só ia
assustá-la!



E o senhor, Major, não está
com melhor aspecto!
Lave a cara!



Óptimo!
Por esta porta
vai ter com ela.



Heyward chegou a outro quarto.



Mas
estás
só!
Será
seguro?

Com o auxílio do
nosso amigo guia
devemos conseguir
sair daqui.



*Bateram no ombro de Heyward.
Voltou-se e viu a cara malvada
e sorridente de Magua.*



Índio,
faça o
que tem
a fazer!

Veremos se
continuas
a falar assim!



*O urso apareceu
à entrada.
Convencido que
era o feiticeiro,
Magua não lhe deu
atenção.
Foi chamar os
outros índios.*

Tonto!
Vai brincar com as
crianças!

Grrrr!



Então o animal agarrou-se a Magua num abraço.



Heyward correu para ele e amarrou os braços de Magua.



Magua só podia olhar porque estava amarrado e amordaçado.



Alice voltou a desmaiar!
Vá, amigo!
Salve-se!



Embrulhe-a nestas mantas índias.
Pegue-lhe ao colo e venha comigo.

Esperam-nos lá fora!
Fale com eles, Major!
Diga-lhes que fechou o espírito maligno na caverna e vai levar a mulher consigo!



Lá fora a multidão retrocedeu.
O chefe avançou.

Afastaste o
espírito mau?
Que trazes aí?

O espírito mau
foi
escorraçado e
está fechado
na caverna.



Levo
a mulher
para onde
a possa
tratar!

Vai!
Eu entrarei
na caverna e
lutarei com o
espírito!



Estás louco?
A doença entrará
em ti.
Ou então expulsa-la
e ela volta a entrar
na mulher!
Fica cá fora e,
se ele aparecer
luta com ele!



Com o ar,
Alice voltou
a si.

Sigam o ribeiro até a
uma queda de água.
Subam o monte.
Verão as fogueiras dos
Índios Delawares.
Peçam ajuda.
Estarão seguros.



Não vamos
deixá-lo
aqui!

Os Hurons
têm o Uncas,
o último
de sangue
Moicano!
Vou ver o que
posso fazer
por ele.



Vestido de urso, Hawkeye encontrou David, que lhe indicou a tenda onde estava Uncas. Pensando que Hawkeye era um índio que ia atormentar Uncas, os outros não disseram nada quando ele e David entraram na tenda.



O plano foi executado. Uncas e Hawkeye chegaram em segurança à floresta.

Agora, vamos para o acampamento dos Delawares!



Depressa descobriram a artimanha. Os índios descobriram Magua na caverna e libertaram-no.

Uncas tem de morrer... e com ele Hawkeye!



Todos os prisioneiros de Magua estavam em liberdade. Ele tencionava trazê-los de volta, não pela força, mas pela astúcia. De manhã, guiou os seus guerreiros até ao acampamento dos Delawares. Ao vê-los, os Delawares convocaram uma reunião.



Para falar pelos Delawares estava Tamenund, um índio tão velho e sabedor que se dizia que falava com o Grande Espírito.



O Grande Espírito julgará ambos. Huron, leva-os contigo!



Depressa, os Hurons agarraram Heyward e Hawkeye por trás e amarraram-lhes os braços. Magua pegou em Alice e mandou os outros segui-lo. Mas Cora correu para os pés de Tamenund.



Uncas aproximou-se. Um dos índios arrancou-lhe o ornamento do pescoço e rasgou-lhe o colete.

**Uma tartaruga!
A tartaruga sagrada azul!**



Era o sinal de que Uncas era chefe da tribo mais antiga da América. Os próprios Delawares eram oriundos dessa tribo!

Quem
és tu?

Uncas, filho de
Chingachgook.
O sangue da
tartaruga tem
corrido em muitos
chefes, mas todos
eles voltaram para
a terra!



Agradeço ao Grande Espírito
ter quem me substitua.
Encontrámos Uncas!



*Aceite como grande chefe dos
Delawares, Uncas provou
que Magua não tinha o direito
de prender Hawkeye,
Heyward e Alice.*

*Mas Cora era diferente.
Magua trouxera-a aos
Delawares para a vigiarem
por ele. Pela sua lei,
ela ainda era dele.*

Moicano,
sabes que ela
é minha!

Assim é.



Estás protegido pelas nossas
leis, mas o teu caminho é curto!
Quando o Sol estiver no topo
das árvores já irão homens no
teu encalço.



*Uncas e Hawkeye levaram os Delawares para o trilho da guerra.
Travaram uma batalha sangrenta com os Hurons perto da aldeia destes.*



*Afastados, os Hurons opuseram resistência.
De repente, Magua e outro índio fugiram.*



*Com Uncas e
Hawkeye a seguiu-lo,
Magua entrou
numa caverna.*



*A passagem ascendente e escura
parecia ser no interior da
montanha.*



*De repente, lá à frente viram
três figuras contra a luz.*



*Continuaram a
correr e
chegaram a
uma abertura.
Magua e os
seus homens
trepavam
pelas rochas.*



*De repente, Cora parou numa
saliência.*

**Mata-me se
quiseres, Huron.
Não avanço mais!**

**Mulher,
escolhe!
A minha
tenda ou
a minha
faca!**



Com um grito, Uncas saltou.

Uncas!



*Quando Magua retrocedeu,
o outro índio espetou uma faca
em Cora.*



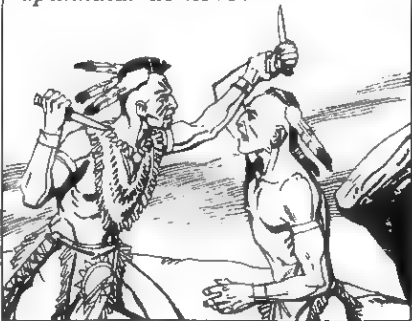
*Quando Uncas
caiu entre eles,
Magua espetou-lhe
a faca nas costas.*



*Uncas levantou-se e num último
esforço atacou o homem que
matará Cora.*



*Então, Uncas enfrentou Magua,
que se preparava para o
apunhalar de novo.*



Magua assim fez e Uncas caiu morto. Hawkeye, que chegara à saliência vindo pelas rochas, deu um grito, mas Magua saltou.



De repente, Magua escorregou. Uma das mãos agarrou o topo do penedo.



Hawkeye apontou a espingarda e disparou.



Devagar, puxou-se para cima. Estava a um palmo da segurança.



*Seis raparigas Delaware cantavam as virtudes de Cora.
Lançavam flores perfumadas e ervas aromáticas sobre
o seu corpo.*

*Os Delawares
tinham vencido.
Mas no dia
seguinte, o Sol
nasceu para uma
tribo de índios
tristes.
Juntaram-se
todos para
chorar os
mortos.*



Mais tarde, levaram o corpo de Cora para o seu último retiro.

*Fizeram bem.
O homem branco
agradece-lhes.*



*Ali perto, o corpo
de Uncas envergava
as melhores roupas
da tribo.*



Porque choram os meus irmãos? O Grande Espírito precisava de um índio assim e chamou Uncas! Eu não passo de um simples pinheiro numa floresta de rostos-pálidos. Estou só.



Não, não, só não. As nossas cores podem ser diferentes, mas os nossos caminhos são iguais. O rapaz deixou-nos. Mas Chingachgook, não estás só!



Os dois apertaram as mãos, inclinaram as cabeças e as suas lágrimas molharam a sepultura de Uncas como a chuva.



Então, Temenund falou.

Os rostos-pálidos são senhores da terra e o tempo do pele-vermelha ainda não chegou. A minha vida tem sido longa. Vivi para ver o último bravo da raça dos Moicanos.



E passaram-se muitos anos até que os índios deixaram de falar na donzela branca e no jovem Moicano que tinham ido juntos para a feliz zona de caça.

FIM

PERGUNTAS

1. Porque razão se travou a guerra entre franceses e ingleses? De que lado estavam o General Munro e as suas filhas?
2. Como é que Hawkeye, Chingachgook e Uncas salvaram as filhas de Munro e os seus companheiros de Magua?
3. Como é que Uncas salvou a vida de Heyward?
4. Que queria Magua que Cora fizesse para os seus companheiros partirem em liberdade?
5. Quais as condições que o General francês deu aos ingleses para abandonarem o Forte? O General Munro aceitou esses termos? Qual foi a sua reacção?
6. Quem era David Gamut? Porque é que os índios não lhe fizeram mal?
7. Como é que Hawkeye entrou no acampamento índio sem ser reconhecido?
8. Quais as personagens que morrem no fim da história? Será que o título do livro dá a entender o seu desfecho?

PALAVRAS A APRENDER

dueto
mocassins

moicanos
iroquois

hurons
delawares

Biblioteca RTP

Clássicos em Banda Desenhada

*Os maiores escritores de sempre,
ilustrados pelos melhores artistas modernos!*

Iniciativa editorial conjunta da
Radiotevisão Portuguesa
e Editorial Publica

volumes publicados:

- Alexandre Dumas OS TRÊS MOSQUETEIROS
Lewis Wallace BEN HUR
Alexandre Dumas O MÁSCARA DE FERRO
Anna Sewell O CAVALO PRETO
H. G. Wells A GUERRA DOS MUNDOS
Rudyard Kipling LOBOS DO MAR
Sir Walter Scott IVANHOE
Júlio Verne A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
Mark Twain AS AVENTURAS DE TOM SAWYER
H. G. Wells O HOMEM INVISÍVEL
Sir Arthur Conan Doyle O CÃO DOS BASKERVILLES
Robert Louis Stevenson A ILHA DO TESOURO
Anthony Hope O PRISIONEIRO DE ZENDA
Júlio Verne 20 000 LÉGUAS SUBMARINAS
Daniel Defoe ROBINSON CRUSOE
Herman Melville MOBY DICK
Charles Dickens OLIVER TWIST
Sir Arthur Conan Doyle SHERLOCK HOLMES
Joseph Conrad LORDE JIM
Stephen Crane SOB A BANDEIRA DA CORAGEM
Jonathan Swift AS VIAGENS DE GULLIVER
Jack London CANINOS BRANCOS
Baronesa Orczy O PIMPINELA ESCARLATE
William Bligh A REVOLTA NA BOUNTY
James Fenimore Cooper O ÚLTIMO MOICANO

a publicar:

Mark Twain O PRÍNCIPE E O POBRE